

Nota prévia

Etapa de um percurso que tenho vindo a trilhar há já algum tempo, com o intuito de apreender a diversidade dos modos de representar e construir o lugar dos filhos nas famílias portuguesas contemporâneas, esta é a fórmula sucinta que encontro para apresentar ao leitor a presente publicação.

Trata-se de uma versão revista mas muito próxima da tese de doutoramento *Famílias, Fecundidades e Funções dos Filhos — o Impacto do Tempo e dos Contextos Sociais*, que foi financiada pela FCT e defendida no ISCTE em Dezembro 2006.

Cumprir o requisito de uma obra de divulgação — ser apelativa para um público vasto e heterogéneo — implicou fazer alguns ajustamentos que permitissem aliviá-la de considerações e linguagem mais técnicas. Optei por suprimir os anexos da tese, bem como o capítulo onde se explanou o modelo de análise e a metodologia que sustentaram a investigação. Também fiz uma tradução livre das citações em língua estrangeira. É um risco, já que não sou especialista na matéria. Espero, de veras, não ter deturpado o sentido dos textos originais.

Importa referir que o trabalho produzido no âmbito deste doutoramento decorreu sob condições de acolhimento particularmente favoráveis, já que resultou da participação no projecto de investigação «Famílias no Portugal Contemporâneo», do ICS e do CIES. Este projecto, que foi coordenado por Karin Wall, propôs-se conhecer, a partir de uma inquirição extensiva de âmbito nacional realizada em 1999, o quotidiano das famílias portuguesas com filhos. Os principais resultados foram já publicados pela Imprensa de Ciências Sociais (Wall, 2005a).

O lugar dos filhos

A oportunidade de participar num grande projecto foi fundamental na minha aprendizagem do «ofício» de investigadora em ciências sociais e das reuniões de equipa retirei muitos e inestimáveis ensinamentos. Agradeço, por isso, a todos esses colegas de equipa que, com os seus saberes e pontos de vista, enriqueceram o presente trabalho. À Sofia Aboim, ao Pedro Vasconcelos, ao Rodrigo Rosa, à Piedade Lalanda, à Ana Nunes de Almeida, à Isabel André, à Maria das Dores Guerreiro. Mas em particular à Karin Wall, não só por todas as lições de sociologia da família, como também pelo apoio sempre atento, estimulante e confiante.

À Imprensa de Ciências Sociais e à sua equipa devo um agradecimento especial, pela prontidão com que acolheram o manuscrito e pelo trabalho rigoroso de edição de *O Lugar dos Filhos*. Deste trabalho «invisível», os leitores em muito beneficiarão.

Por último, quero dedicar este livro aos meus pais, ao meu companheiro João e ao nosso filho Ricardo. Até ao fechar deste longo ciclo, eles estiveram *sempre por perto*.